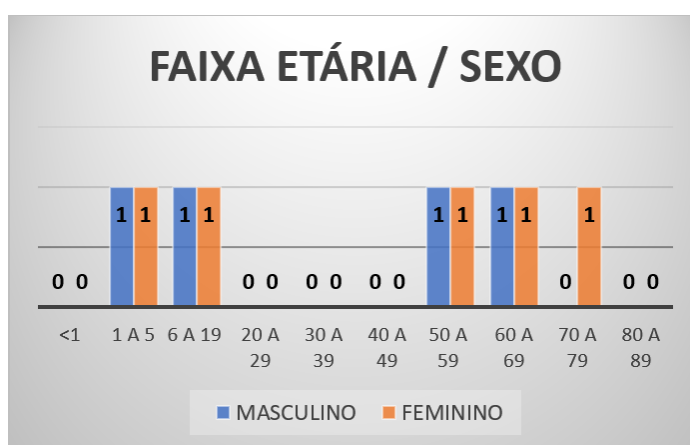
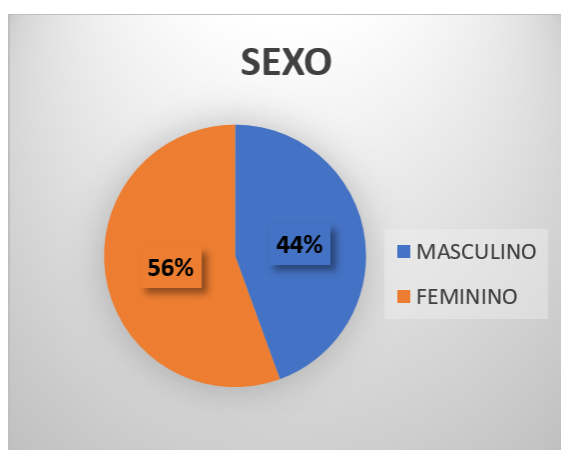


SMS/VIG. EM SAÚDE/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - BOLETIM Nº 38/2022

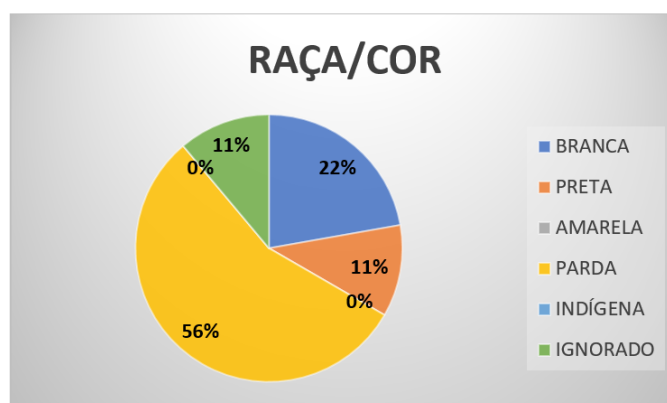
Esse é o Informe Epidemiológico sobre Febre Maculosa na cidade de Campos dos Goytacazes, os dados utilizados são referentes ao ano de 2022, fonte SINAN.

A febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda e de gravidade variável. Ela pode variar desde as formas clínicas leves e atípicas até formas graves, com elevada taxa de letalidade. A febre maculosa é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia*, transmitida pela picada do carrapato. No Brasil duas espécies de riquetsias estão associadas a quadros clínicos da Febre Maculosa.

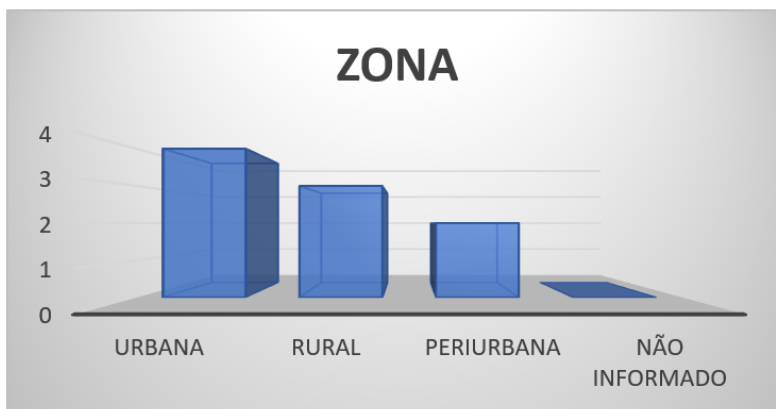
No ano de 2022 foram notificados 58 casos suspeitos de febre maculosa no município de Campos dos Goytacazes, sendo 49 casos descartados e 9 confirmados por critério laboratorial. Relacionado a distribuição por sexo, 44% são do sexo masculino e 56% do sexo feminino. Entre a população do sexo masculino relacionado a faixa etária, os casos ocorreram na população de 1 a 19 anos e de 50 a 69 anos. Já na população do sexo feminino os casos ocorreram na faixa etária de 1 a 19 anos e 50 a 79 anos.



No quesito raça/cor foram notificados 56% dos indivíduos definidos como pardos, 22% como brancos, 11% como pretos e 11% com a informação ignorada.

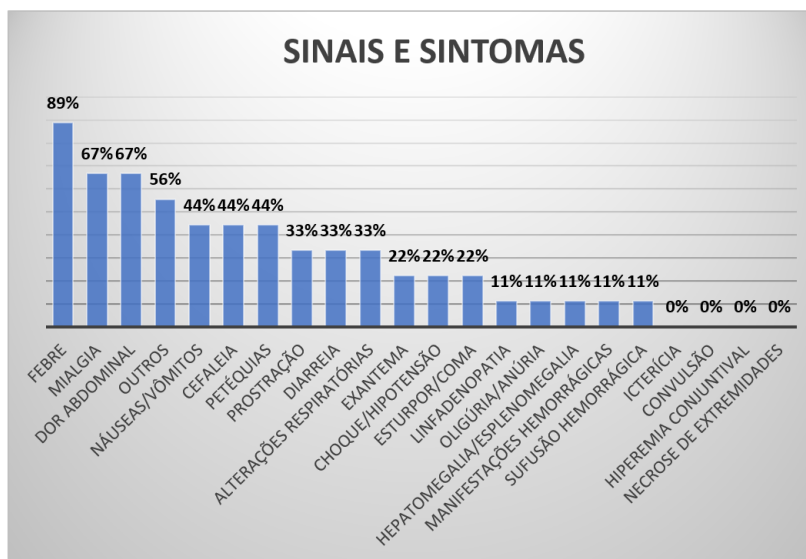


Quanto a zona de residência das pessoas notificadas por febre maculosa no município de Campos dos Goytacazes, 44 % são em zona urbana, 33% em zona rural e 22% em zona periurbana. Os bairros de residência dos indivíduos acometidos pelo agravo foram: Coqueiro de Tocos (2), Parque Alvorada, Fazendinha, Babosa, Novo Jóquei, Ribeiro do Amaro, Parque Eldorado e Três Vendas.

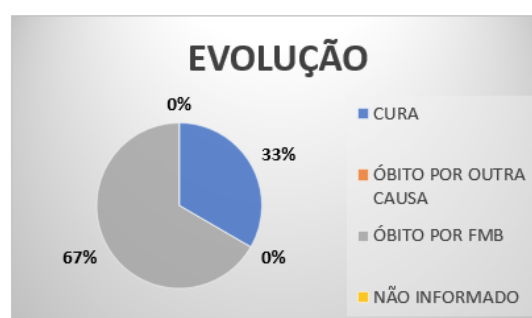


Referente a exposição de risco em menos de quatorze dias do início dos sintomas alguns pacientes relataram ter tido contato com cães e gatos (3), carrapato(3), equinos(2), bovinos(1) e capivara(1). Apenas um paciente relatou ter frequentado ambiente de mata durante este período.

Os sinais clínicos mais evidenciados foram: febre, mialgia, dor abdominal, náuseas/ vômitos, cefaleia, petéquias, prostração, alterações respiratórias, exantema, choque/hipotensão e coma.



Observamos que 67% dos pacientes notificados necessitaram de hospitalização para tratamento da doença. E quanto a evolução da doença, dos nove indivíduos acometidos pela doença, seis (67%) foram a óbito por febre maculosa e três (33%) evoluíram para cura. Confirmando assim a alta letalidade do agravo em questão.



FONTES

Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

AUTORES

Charbell Miguel Haddad Kury - Subsecretário de Vigilância em Saúde.

Rodrigo da Costa Carneiro - Diretor de Vigilância em Saúde.

Silvia Campos dos Reis Martins - Assessora Chefe da Vigilância Epidemiológica.

Emanuelle Margareth Peixoto Viana Aldred - Enfermeira do Setor de Investigação de Vigilância de Agravos.

Anelise Amoy Freitas - Médica do setor de investigação de Vigilância de Agravos